

PROJETO DE LEI Nº 101 de AUTORIA: DEPUTADO RONALDO MARTINS

2009

\mathbf{E}	М	Œ	N	TA

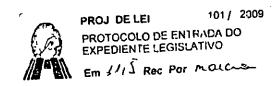
RECONHECE, COMO DE RELEVANTE INTERESSE PARA A SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DO CEARÁ, O PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA - PROERD, DESENVOLVIDO PELA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ, NA FORMA QUE INDICA.

DISTRIBUIÇÃO						
À COMISSÃO CONS	TITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO					
PRESIDENTE DEPUTADO (A)	DR. SARTO					
À COMISSÃO						
PRESIDENTE DEPUTADO (A)						
. COMISSÃO						
PRESIDENTE DEPUTADO (A)						
À COMISSÃO						
PRESIDENTE DEPUTADO (A)						
À COMISSÃO						
PRESIDENTE DEPUTADO (A)						
À COMISSÃO						
PRESIDENTE DEPUTADO (A)						
À COMISSÃO						
PRESIDENTE DEPUTADO (A)	Midking J.					

SINOPSE

DISCUSSÃO INICIAL	
DISCUSSÃO FINAL	
REDAÇÃO FINAL	<u>. </u>
N° DO AUTÓGRAFO	EXPEDIÇÃO
LEI N°	PUBLICAÇÃO
	DATA





PROJETO DE LEI Nº /2009

Programa

do Ceara, na forma que indica

PROERD, desenvolvido pela Polícia Militar

Reconhece como de Relevante Interesse, para a Segurança Pública no Estado de Educacional Resistência às Drogas e a Violência -

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARA APROVA

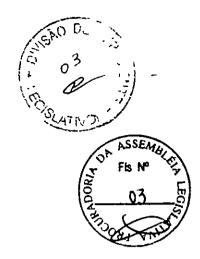
Art. 1'. Fica reconhecido como de Relevante Interesse para a Segurança Pública no Estado do Ceará, o Programa Educacional de Resistencia as Drogas e a Violência -PROERD desenvolvido pela Potícia Militar do Ceara

Ar* 2. Esta Lei certrará em viger na data de sua publicação, revogadas as disposições อาก ของหลายด

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARA, EM ____ DE MAIO DE 2009

> ALDO MARTINS Debujado Estadual - PMDB Ouvidor Pailamentar





JUSTIFICAÇÃO

A presente propositura tem o afá de reconhecer o importante papel do Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência – PROERD, desenvolvido pela Polícia Militar do Ceará

HISTÓRICO PROERD

O PROERD (Programa Educacional de Resistência as Drogas e a Violência) foi criado em Los Angeles, nos Estados Unidos, em 1983 com o nome de DAPE(Drug Abase Resistance Education) ou DARE America attavés de uma parceria entre o Distrito Escolar Unificado e o Departamento de Polícia daquela cidade, para corimplantado em escolas

O principal objetivo do programa é prevenir o uso indevido de drogas entre crianças em idade escoiai

No Brasil, o programa miciou-se pela Policia Militar do Estado do Rio de Janeiro(PMER): em 1992, a quat tinha interesse em desenvolver um projeto de prevenção relacionado aos Jiversos aspectos das drogas. Singia então a denominação de PROERD(Programa Educacional de Resistência as Drogas).

Em seguida no ano de 1993 o programa foi recepcionado pela Policia Militar de São Paulo(PMSP) e passou a se chamai "Programa Educacional de Resistência as Drogas e a Violencia", porem mantendo a sigla PROERD. Daí em diante o PROERD se multiplicou e hoje esta em todas as Policias Militares do nosso pais sendo implantado na Polícia Militar do Ceara em março de 2001 por iniciativa do Fresidente da SOAPOL(Associação dos Amigos da Policia Militar do Ceara) o Coronel Professor PM da Reserva Remunerada Francisco Austregésilo Rodrigues Lima. Vesse mes foram formados os primeiros 27 instrutores, pela equipe mista de mentores PROERD de Santa Cutarina e São Paulo.

O PROERD e essencialmente preventivo e consiste em um currículo de 17 semanas sendo uma aula por semana, ministrada por policiais militares fardados a alunos do 5º e 6º aros, ou seja, na faixa etaria de 9 a 12 anos de idade. Ao final do curso e realizada uma formatura, onae os estudantes fazem um juramento de se manuerem lorge das drogas e da violência e recebem o diploma de Aluno PROERD.



LEGISLATINO

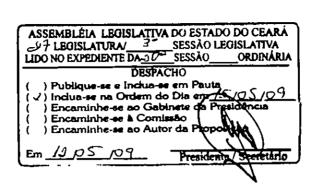
FIS Nº

O PROERD Ceara está em pleva expansão na Capital e interior de Estado e atualmente contamos com 57 municípios beneficiados pelo programa, onde já foram "vacinadas contra as drogas" aproximadamente 65 000 crianças. Temos conseguido avanços significativos dentro e fora da Corporação onde citamos a institucionalização do PROERD na PMCE atraves do Decreto Estadual nº 28 232, de 04 de moio de 2006 e de sua regulamentação pela Portaria nº 104/2006-GC, publicada no Boletim do Comando Geral nº 150, de 08 de agosto de 2006. Desde sua implantação em 2001 até os dias de hoje, o Coordenador Estadual do PROERD e o Cel Prof PM RR Austregesilo, e atualmente assume a função de Assessor Pedagogico ao PROERD o Maj PM Saimon Quei, oz dos Sartos e a de Secretaria Executiva a Cap PM Michelling Vasconcelos Gomes de Menezes."

(extraido do s te www proent pin ce gos br)

Ha uma clara intenção na matéria em teia de promover o reconhecimento oficial do relevante trabalho desenvolvido pelo PROERD que cuida de orier tai no sos adolescentes e jovens a desviarem se do relação com drogas ilícitas.

HONALDO MARTINS
Deputado Estadual – PMDB
//Ouvidor Parlamentar







PUBLICADO Em_11 de 05 de 09

De acordo com art. 183

Dor Shen encaminha-se a

Comissão Conviltução

Tulica Consaiso

Em 13/05/09

Presidente





,		/ .	
MATÉRIA:	1 KOJETO	DE LEI	N° <u>/01</u> /2009

Encaminhe-se à Procuradoria.

Comissão de Justiça, em 13/05/2009

Deputado Dr. Sarto
Presidente da CCJR

Remesta des autos a(o) Coordenador (a)

das Consultaries Técnicas de Fortaleira, 100

josé Leile jucá Filho Procurador

PROBLEM TREALMY DO SZITDO DO CEYKY



Projeto de Lei n.º 101/2009
Autoria DEPUTADO (A) RONALDO MARTINS

Ao Sr Diretor da Consultoria Técnico - Jurídica,

Fortaleza/13 de maio «e 2009

Walmir Rosa de Sousa Coordenador das Consultonas Técnicas

AO(À) Dr(A) EDGARD MARTINS BEZERRA FILHO, para, proceder análise e emitir parecer.

Fortaleza, 13 de maio de 2009.

FRANCISCO JOSÉ MENDES CAVALCANTE FILHO
Diretor da Consultona Técnico - Jurídica



PROJETO DE LEI Nº 101/2009

AUTORIA: DEPUTADO RONALDO MARTINS

MATÉRIA: RECONHECE COMO DE RELEVANTE INTERESSE PARA A SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DO CEARÁ, O PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E A VIOLÊNCIA - PROERD, DESENVOLVIDO PELA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ, NA FORMA QUE INDICA

PARECER

I - HISTÓRICO

Submete-se à apreciação da Procuradoria desta Casa de Leis, com esteio no Ato Normativo 200/96, em seu art. 1°, inciso V, a fim de emitir-se parecer técnico quanto à sua constitucionalidade, legalidade, juridicidade e regimentalidade, o Projeto de Lei n° 101/2009, de autoria do Excelentíssimo Senhor Deputado RONALDO MARTINS, que "RECONHECE COMO DE RELEVANTE INTERESSE PARA A SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DO CEARÁ, O PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E A VIOLÊNCIA - PROERD, DESENVOLVIDO PELA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ, NA FORMA QUE INDICA".

II - ASPECTOS CONSTITUCIONAIS, LEGAIS E DOUTRINÁRIOS

A Lex Fundamentalis, em seu bojo, estabelece que a organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos, nos termos daquela Constituição (art.18, CF/88).

Esta autonomia dos entes federados, União, Estados, Distrito Federal Municípios, tem seus contornos е definidos pela Carta Magna Federal e, nesse sentido, convém invocar a lição de José Afonso da Silva sobre o assunto "Autonomia significa capacidade ou poder de negócios, dentro de os próprios um prefixado por entidade superior. E é a Constituição Federal que se apresenta como poder distribuidor competências exclusivas entre as três esferas de governo"¹

ASSEMA

¹ SILVA Jose Atonso da Curso de direito constitucional positivo 26 ed São Paulo Malheiros 2006 p 640



PROJETO DE LEI Nº 101/2009

AUTORIA: DEPUTADO RONALDO MARTINS

MATÉRIA: RECONHECE COMO DE RELEVANTE INTERESSE PARA A SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DO CEARÁ, O PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E A VIOLÊNCIA - PROERD, DESENVOLVIDO PELAP

POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ, NA FORMA QUE INDICAT

Fb Nº

A autonomia dos Estados Federados, assegurada pela Constituição da República, nos termos do art. 25, nas palavras José Afonso da Silva ², consubstancia-se na sua capacidade de auto-organização, de auto-legislação, de auto-governo e auto-administração (arts. 18, 25 e 28 CF/88).

II.I - DAS COMPETÊNCIAS CONSTITUCIONAIS

Dispõe, outrossim, a Carta Política de 1988, em seu art. 25, § 1°, que os Estados organizam-se e regem-se pelas Constituições e leis que adotarem, observados os princípios da Constituição da República, e que são reservadas a tais entes da Federação as competências que não lhes sejam vedadas por aquela.

Nas constituições estaduais e nas leis orgânicas dos Municípios e do Distrito Federal se encontram os seus poderes, a organização de seu serviço público e a distribuição de competência de seus órgãos, sempre se respeitando os limites da Constituição Federal.

Competência, segundo José Afonso da Silva, é "a faculdade juridicamente atribuída a uma entidade, ou a um órgão ou agente do Poder Público para emitir decisões Competências são as diversas modalidades de poder de que se servem os órgãos ou entidades estatais para realizar suas funções." 3

Tratando-se de Brasil, historicamente, é a predominância do interesse que determina a repartição de competências, 4 tendo o Constituinte de 88 mantido a regra por atribuir à União competências para matérias e questões

² SILVA Jose Afonso da Curso de direito constitucional positivo 26 ed São Paulo Malheiros 2006 p 608 🚿

³ SII VA Jose Alonso da Curso de direito constitucional positivo 26 ed São Paulo Malheiros 2006 p 479

⁴ IRIGULIRO () Direito constitucional estadual. Rio de Janeiro. Forense, 1980, p. 79.



PROJETO DE LEI Nº 101/2009

AUTORIA: DEPUTADO RONALDO MARTINS

MATÉRIA: RECONHECE COMO DE RELEVANTE INTERESSE PARA A SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DO CEARÁ, O PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E A VIOLÊNCIA - PROERD, DESENVOLVIDO PELA

POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ, NA FORMA QUE INDICA

de "predominante interesse geral, nacional, ao passo que aos Estados tocarão as matérias e assuntos de predominante interesse regional (..)." Adotou o constituinte a técnica da enumeração das competências da União ficando o remanescente para Estados-membros. De modo geral a Constituição Federal trata das competências nos Artigos 21 a 25 e Artigo 30, definindo ainda as competências para legislar em matéria tributária nos Artigos 153, 154, 155 e 156, além do Artigo 195.

Carta Magna Estadual, seguindo o princípio simetria constitucional e do paralelismo das estatuı, em seu artıgo 14, ıncıso I, que o Estado do Ceará, pessoa jurídica de direito público interno, exerce em seu as competências que, explícita ou implicitamente, Constituição lhe sejam vedadas pela Federal, observados princípios de resperto Constituição OS Federal e à unidade da Federação.

Nesse sentido reza o <u>art. 1º da Carta Estadual de</u> 1989:

Art 1° O Estado do Ceará, unidade integrante da República Federativa do Brasil, com os seus Municípios, exprime a sua autonomia política <u>na esfera de competências remanescentes, mediante esta Constituição e as leis que adotar.</u>

III - DA INICIATIVA DE LEIS

A princípio cumpre-nos observar que a iniciativa de Leis, segundo o art. 60, I, da Constituição Estadual, cabe aos Deputados Estaduais. FIS Nº

⁵ SILVA J.A. Curso de direito constitucional positivo. 14º ed. São Paulo. Revista dos Tribunais. 1997. p. 454.

⁶ Ibidem mesma pagina



PROJETO DE LEI N° 101/2009

AUTORIA: DEPUTADO RONALDO MARTINS

MATÉRIA: RECONHECE COMO DE RELEVANTE INTERESSE PARA A SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DO CEARÁ, O PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS PELA ASSEMBLE E A VIOLÊNCIA - PROERD, DESENVOLVIDO

POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ, NA FORMA QUE INDICA

cıtada Vale ressaltar que a competência acima remanescente ou residual, ou seja, remanesce aos Deputados Estaduais a iniciativa de assuntos não atribuídos às outras pessoas taxativamente citadas nos demais incisos do mencionado artigo.

A propositura em análise, na forma como se encontram seus dispositivos legais, não fere a do legislativo, competência de iniciativa processo atribuída privativamente ao Governador do Estado, casos previstos na Constituição Estadual, nem enfoca matéria relacionada com a estrutura organizacional e o do Poder Executivo, especificamente, funcionamento disposição e funcionamento da administração estadual, prevista no art. 88, incisos II, III e VI, da Carta Magna Estadual.

Tampouco adentra a competência do Poder Executivo no que tange à organização administrativa ou, mesmo, iniciativa legislativa do Governador do Estado, referente II, § 2°, e suas às matérias elencadas no art. 60, alineas, a quem a Lei Maior Estadual também prevê iniciativa privativa de leis que disponham sobre não interferindo, portanto, na criação, estruturação e atribuições das Secretarias de Estado e órgãos da administração pública, não invadindo, assim, a competência legal e/ou administrativa (material) dos órgãos daquele Poder.

Segundo o nosso entendimento, a proposição em estudo não impôs qualquer tipo de conduta ao Poder Executivo, mas apenas e tão somente reconheceu em seu art. 1°, como de Relevante Interesse para a Segurança Pública no Estado do



PROJETO DE LEI Nº 101/2009

AUTORIA: DEPUTADO RONALDO MARTINS

MATÉRIA: RECONHECE COMO DE RELEVANTE INTERESSE PARA A SEGURANCA PÚBLICA NO ESTADO DO CEARÁ, O PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS

PELAN

E A VIOLÊNCIA - PROERD, DESENVOLVIDO POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ, NA FORMA QUE INDICÁY

Ceará, o Programa Educacional de Resistência às Drogas e Violência - PROERD, desenvolvido pela Polícia Militar do Ceará, na forma que indica, constituindo-se, portanto, em uma norma de caráter ou conteúdo declaratório/declarativo.

Na realidade, a Constituição do Estado do Ceará, pelo dispositivo mencionado (art.60, inciso II, § 2° e suas alineas), restringe, em determinadas hipóteses, iniciativa legislativa ao Chefe do Poder Executivo, objetivando evitar, em respeito ao princípio maior da autonomia dos Poderes, que, por iniciativa de um Poder, outro venha a se ver obrigado a determinadas condutas.

Por isto, situações à semelhança do projeto de lei em análise, na forma como se encontram redigidos os seus dispositivos legais, não redundam em inadmissibilidade jurídica por colisão com linhas mestras constitucionais, desde que não determinem uma conduta a outro Poder, sem que a iniciativa legislativa tenha sido do mesmo, e em entendendo o destinatário conveniente, poderá ser pelo mesmo executada, quando e durante o período que desejar. contrário, o Poder Executivo não Caso constrangido a realizá-la.

Portanto, a presente proposição legal não usurpa a iniciativa do processo de legislativo, atribuída privativamente ao Governador do Estado, na forma casos previstos na Constituição Estadual, contrário, se encontra em plena sintonia com os ditames da Constituição Estadual.

IV- . CONCLUSÃO

FIS Nº



PROJETO DE LEI N° 101/2009

AUTORIA: DEPUTADO RONALDO MARTINS

MATÉRIA: RECONHECE COMO DE RELEVANTE INTERESSE PARA A SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DO CEARÁ, O OGAS ASSEMBLE FIS Nº FIS Nº PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS

E A VIOLÊNCIA - PROERD, DESENVOLVIDO

POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ, NA FORMA QUE INDICA

Face ao todo esposado, podemos concluir que à luz do ordenamento jurídico-constitucional em vigor, a matéria tratada nos dispositivos da presente proposição, encontra em harmonia com ditames OS das Constituições Federal e Estadual.

Segundo o nosso entendimento, a proposição em estudo não impôs qualquer tipo de conduta ao Poder Executivo, mas apenas e tão somente reconheceu em seu art. 1º, como de Relevante Interesse para a Segurança Pública no Estado do Ceará, o Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência - PROERD, desenvolvido pela Polícia Militar do Ceará, na forma que indica, constituindo-se, portanto, em uma norma de caráter ou conteúdo declaratório/declarativo.

Salientamos ainda que a presente proposição legal não a competência de iniciativa do processo legislativo, atribuída privativamente ao Governador Estado, na forma e nos casos previstos na Constituição Estadual.

Logo, não há na proposição legal sub oculi vício de inconstitucionalidade algum e o objetivo da matéria poderá ser atingido pela via legislativa em questão (projeto de lei) cabendo ao Nobre Parlamentar a iniciativa legislativa sobre a matéria em berlinda.



PROJETO DE LEI N° 101/2009

AUTORIA: DEPUTADO RONALDO MARTINS

MATÉRIA: RECONHECE COMO DE RELEVANTE INTERESSE PARA A SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DO CEARÁ, O PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E A VIOLÊNCIA - PROERD, DESENVOLVIDO

POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ, NA FORMA QUE INDICA

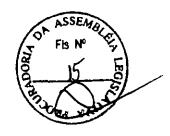
FAVORÁVEL regula PARECER somos de tramitação do presente projeto de lei, pois o mesmo alusta à exegese do artigo 60, inciso I da Constituição do Estado do Ceará, assim como aos artigos 196, inciso II, alínea "b", e 206, inciso II do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará (Resolução 389 de 11/12/96 - D.O. 12.12.96).

É o parecer, salvo melhores ponderações.

CONSULTORIA TÉCNICO-JURÍDICA DA PROCURADORIA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 22 de maio de 2009.

> Edgard Martins Bezerra Filho Consultor Técnico-Jurídico





De acordo com o Parecer À consideração do Sr Coordenador Fortaleza, 01 de junho de 2009

Francisco José Mandes Cavalcante Filho Consultoria Técnico - Juridica Diretor

De acordo com o Parecer

À consideração do Sr Procurador

Fortaleza, 01 de junho de 2009

Walmir Rosa de Sousa Coordenador das Consultorias Técnicas

De acordo com o Parecer Encaminhe-se à Comissão de Constituição, Justiça e Redação

Fortaleza, 01 de junho de 2009

José Leite Jucá Filho Procurador





MATÉRIA: Supplo de Sei N° 101 /2009
DESIGNO RELATOR O SR. DEP. Webuston Soudin
DESIGNO RELATOR O SR. DEP. Welsenston bourin Comissão de Justiça, em 19 de purho de 2009
PARECER Juneur Fougnével
Wew COL RELATOR
POSIÇÃO DA COMISSÃO: Aproundo
Comissão de Justiça, em 30 de 1 de 2009 APRESIDENTE DA CCJR

APROVADO EM DISCUSSÃO INICIAL EM 08 de LUGA DO 0009

APROVADO EM DISCUSSÃO FINAL EM, 08 de MATOR SOO?

1





LEGISLATIVE EDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 101/09 CEARÁ

RECONHECE COMO DE RELEVANTE INTERESSE PARA A SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DO CEARÁ, O PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E A VIOLÊNCIA - PROERD, DESENVOLVIDO PELA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

Art. 1º Fica reconhecido como de Relevante Interesse para a Segurança Pública no Estado do Ceará, o Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência - PROERD, desenvolvido pela Polícia Militar do Ceará

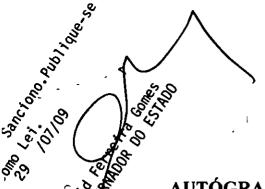
Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário

PAÇO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza,

8 de julho de 2009

- Vail	PRESIDENTE
	RELATOR







AUTÓGRAFO DE LEI NÚMERO CENTO QUATORZE

RECONHECE COMO DE RELEVANTE INTERESSE PARA A SEGURANCA PÚBLICA NO ESTADO DO CEARÁ. O PROGRAMA **EDUCACIONAL** RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E A VIOLÊNCIA -PROERD. DESENVOLVIDO - PELA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

Art. 1º Fica reconhecido como de Relevante Interesse para a Segurança Pública no Estado do Ceará, o Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência - PROERD, desenvolvido pela Polícia Militar do Ceará.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário

PAÇO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza,

8 de julho de 2009.

DEP DOMINGOS FILHO

PRESIDENTE

DEP GONY ARRUDA

1 ° VICE-PRESIDENTE

DEP FRANCISCO CAMINHA

2° VICE-PRESIDENTE

DEP JOSÉ ALBUQUERQUE

1.º SECRETÁRIO

DEP FERNANDO HUGO

2.º SECRETÁRIO

DEP HERMÍNIO RESENDE

3 ° SECRETÁRIO

DEP OSMAR BAQUIT

PROVIDENCIADO O AUTÓGRAFO
DE LEI Nº 14 DE 29, Y / 9 - Luciasia.

LEINº 14.422 de 29,4,19 PUBLICADA EM. 12.1.3.19 DO

ARQUIVE-SE DIV. EXP LEGISLATIVO EM. 24 1 3 19.